



Comunicado

da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

RESPOSTAS SANITÁRIAS E SOCIAIS AOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO DE DROGA: UM GUIA EUROPEU 2021

Dia Mundial da Luta contra a SIDA: novo miniguia do EMCDDA sobre a resposta às doenças infecciosas relacionadas com o consumo de droga

(01.12.2021, LISBOA) As respostas sanitárias e sociais às doenças infecciosas relacionadas com o consumo de droga são hoje exploradas num novo miniguia do **Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)**, publicado para assinalar o **Dia Mundial da Luta contra a SIDA**. O recurso é o oitavo de uma série de miniguias, que constituem a última panorâmica do Observatório em matéria de ações e intervenções para dar resposta às consequências relacionadas com o consumo de drogas ilícitas (¹).

A partilha de material de injeção de drogas aumenta o risco de transmissão e aquisição de infeções transmitidas pelo sangue, como o VIH e as hepatites B e C. Embora a hepatite C seja a infeção viral transmitida mais vezes pelo sangue entre os consumidores de drogas injetáveis, o consumo de drogas injetáveis continua a ser uma forma importante de transmissão do VIH em alguns países da UE, e continuam a ocorrer surtos locais. Apesar da diminuição das taxas de transmissão do VIH nos últimos anos, mais de 1 em cada 10 novos casos de SIDA na UE continuam a ser atribuídos ao consumo de drogas injetáveis. Esta situação pode indicar um diagnóstico tardio ou uma má gestão dos casos, sendo ambos evitáveis.

Os opiáceos, sobretudo a heroína, são as drogas injetáveis predominantes na Europa. No entanto, nos últimos anos, houve indicações de que o consumo de estimulantes injetáveis tem vindo a aumentar. Os estimulantes injetáveis têm sido associados a práticas de injeção particularmente arriscadas e a uma série de surtos de VIH.

O miniguia de hoje destaca uma série de medidas de prevenção e controlo de doenças infecciosas causadas pelo consumo de drogas injetáveis, incluindo os testes de rotina, a promoção de comportamentos de injeção mais seguros e a garantia do acesso ao tratamento terapêutico com agonistas de opiáceos. Centra-se em intervenções que se revelaram benéficas nesta área, como a disponibilização de agulhas e seringas esterilizadas e tratamentos antivirais.

Os dados mais recentes neste domínio sugerem que os serviços devem ser direcionados, integrados e prestados de acordo com as necessidades dos consumidores e as condições locais. Tal pode ser feito através de locais de proximidade fixos que ofereçam testes, tratamento, redução de danos e intervenções de aconselhamento, bem como através de referenciações para serviços gerais de saúde primária e serviços médicos especializados. A combinação destas intervenções, em muitos casos, aumenta a sua eficácia. Acabar com a epidemia de VIH/SIDA e combater a hepatite viral fazem parte da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Com base numa nova análise global dos dados e das perspetivas de 29 países (UE-27, Turquia e Noruega), os miniguias do EMCDDA — que estão agrupados em quatro pacotes — destinam-se a apoiar os profissionais e os decisores políticos na resposta às consequências negativas do consumo de droga.

Os recursos são apresentados em formato digital e modular, concebido para melhorar a acessibilidade, facilitar a comparação por interpolação através de uma série de dispositivos e facilitar atualizações e traduções regulares.

Cada miniguia apresenta uma panorâmica dos aspetos mais importantes a ter em conta no planeamento ou na prestação de respostas sanitárias e sociais a problemas específicos relacionados com o consumo de droga. Os miniguias analisam a disponibilidade e a eficácia das respostas e consideram as implicações para as políticas e as práticas. Ao longo dos guias, os «Spotlights» centram-se numa série de temas importantes que hoje exigem especial atenção.

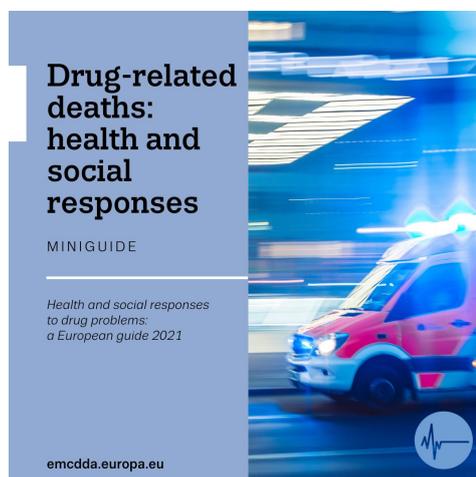
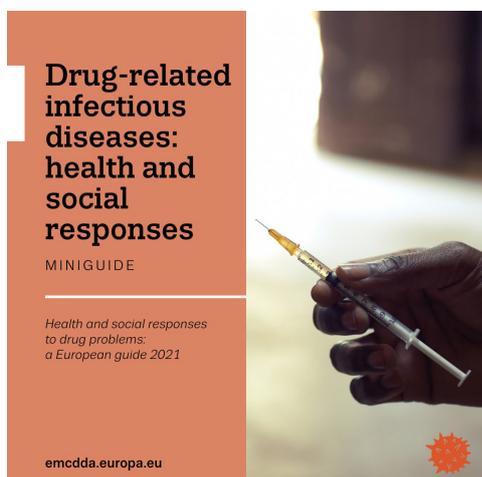
O miniguia de hoje é um de dois do segundo pacote dedicado aos danos relacionados com o consumo de droga. O primeiro pacote, lançado em 18 de outubro, centrou-se na resposta a padrões específicos de consumo de droga. Os próximos pacotes de medidas, em 2022, centrar-se-ão nos contextos e nos grupos vulneráveis.

(1) https://www.emcdda.europa.eu/publications/health-and-social-responses-a-european-guide_en

PACOTE 2: DANOS RELACIONADOS COM O CONSUMO DE DROGA

1 de dezembro

Disponível brevemente (dezembro)



Os guias atualizam e substituem a edição de 2017 do relatório *Health and social responses to drug problems: a European guide* (Respostas sanitárias e sociais aos problemas relacionados com o consumo de droga: um guia europeu).